

PATOGENICIDADE DE POPULAÇÕES DE *Aphelenchoides besseyi* Christie, 1942 A DIFERENTES ESPÉCIES DE PLANTAS. Pathogenicity of isolates of *Aphelenchoides besseyi* Christie, 1942 to different species of plants. SILVA, M.C.M. DA¹; CALANDRELLI, A.¹; FAVORETO, L.²; MEYER, M.C.³. ¹Unifil, Londrina, PR. ²EPAMIG Oeste, Uberaba, MG. ³Embrapa Soja, Londrina, PR. E-mail: michelecorporato@gmail.com

No Brasil, *Aphelenchoides besseyi* causa a doença popularmente conhecida como Soja Louca II. O objetivo deste estudo foi avaliar a patogenicidade de populações de *A. besseyi* provenientes de arroz, soja e algodão em diferentes espécies de plantas, sendo elas: *Urochloa ruziziensis* (cv. 'braquiaria ruziziensis'), *Urochloa brizantha* (cv. 'marandu'), *Lillium* sp. (lírio cv. 'branco'), *Asplenium nidus* (asplênio), *Fragaria x ananassa* (morangueiro cv. 'Camino Real') e *Chrysanthemum* sp. (cv. 'Lemon Reagan'), além de *Glycine max* (soja cv. 'BMX Ativa') utilizada como padrão para avaliação e comparação de sintomas causados pelo nematoide. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizado, com seis repetições. A população inicial foi de 500 indivíduos/planta, de *A. besseyi* provenientes da soja, algodão e arroz. A inoculação foi realizada aos 10 dias após a semeadura ou plantio. Aos 50 dias após a inoculação, foram determinadas as populações finais (PF) de *A. besseyi* na parte aérea. Os valores da PF variaram de 0,0 a 743,3 nematoides/g de tecido. As espécies *U. ruziziensis*, *U. brizantha* e *Lillium* sp. apresentaram baixa ou nula PF, indicando não serem hospedeiras das populações de *A. besseyi*. Para as populações de *A. besseyi* provenientes de soja e algodão, apenas *Chrysanthemum* sp. apresentou valores de PF (216,9 e 279,8 nema/g de tecido, respectivamente) semelhantes aos observados em soja 'BMX Ativa' (319,8 e 743,3 nema/g de tecido, respectivamente), mostrando-se a melhor hospedeira destas populações dentre as demais espécies. Quanto às populações de *A. besseyi* provenientes de arroz, *A. nidus* e *Chrysanthemum* sp. foram as espécies que não diferiram do valor de PF observado em soja 'BMX Ativa' (20,9 nema/g de tecido), observando-se PFs de 7,4 e 3,8 nematoides/g de tecido, respectivamente. Neste estudo, observou-se que a multiplicação, nas plantas hospedeiras, da população de *A. besseyi* proveniente do arroz foi menor que as provenientes do algodão e da soja, caracterizando uma menor patogenicidade desta população.

Palavras-chave: *Glycine max*; Nematóide de parte aérea; Soja Louca II.